

Contextualizando a temática ambiental por meio de projeto na sala de aula de química do ensino médio.

A expansão da produção de plástico, por diversos setores da economia mundial, tem crescido em larga escala, com isso, remetendo-nos a pensar e discutir o destino dos plásticos e o impacto ambiental provocado. Levando em conta os problemas decorrentes dos plásticos ao meio ambiente, elaborou-se um projeto com essa temática. Tendo como objetivo promover a relação entre o meio ambiente e o ensino de química, buscando a percepção ambiental na perspectiva da Educação para o Desenvolvimento Sustentável buscando o desenvolvimento de atividades através da Pedagogia de Projetos (Dewey, 1967 apud Oliveira, 2006) que possam integrar o ensino de química e a educação ambiental. Realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Frei Plácido, localizada na periferia da cidade de Bagé/RS, o projeto foi organizado em quatro encontros durante um mês, contando com a presença dos alunos em turno inverso representando duas turmas de 1º ano do ensino médio, totalizando 60 alunos, sendo que 14 participaram de todas as etapas. O primeiro encontro foi dividido em dois momentos, sendo no primeiro, a aplicação de um questionário pré-teste que abordou a identificação dos plásticos pelo rótulo, definição de polímeros, monômeros, entre outras questões. No segundo momento foi realizada a visita ao Arroio Bagé, próximo à escola, com a participação das duas turmas a fim de conhecer a situação local e coletar plásticos para realização de um experimento. O mesmo consistiu na identificação dos plásticos por simples ensaios de chama e de densidade. Contudo, o projeto proporcionou a todos os envolvidos o desenvolvimento da percepção sobre a realidade, onde juntamente com a dinâmica de debate, notou-se o posicionamento crítico dos alunos quanto ao uso e descarte desses materiais e, uma possível perspectiva na mudança de atitudes no meio em que vivem. Os estudantes apropriaram-se de conhecimentos como a identificação de algumas características químicas, os malefícios e benefícios dos plásticos, entre outros conceitos. Percebeu-se durante as atividades experimentais e o debate, um posicionamento reflexivo dos alunos sobre as questões envolvidas com a temática plásticos. Acreditamos que a visita ao Arroio tenha contribuído para essa perspectiva reflexiva que os alunos apresentaram no decorrer do projeto e que a atividade experimental serviu de aproximação para o entendimento da química. Diante das atividades realizadas, compreendeu-se que os estudantes têm dificuldades em aprender química por diversas razões, incluindo a falta de percepção acerca do significado sobre o que estudam e de contextualização do conteúdo. Com isso, percebe-se a necessidade de utilizar ferramentas metodológicas (tais como projetos ou atividades experimentais) para que o aluno se aproprie do conhecimento científico além de desenvolver a percepção ambiental.

PIBID QUIMICA-2011

Grupo Lavoisier

EEEM Frei Plácido